



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO DE LOUSADA

Prova Escrita de Português 12º ano

GRUPO I

Depois de ler atentamente o poema responda às questões que lhe são colocadas:

O Infante

- Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.
Deus quis que a terra fosse toda uma,
Que o mar unisse, já não separasse.
Sagrou-te, e foste desvendando a espuma,
- 5 E a orla branca foi de ilha em continente,
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,
E viu-se a terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.
- Quem te sagrou criou-te português.
10 Do mar e nós em ti nos deu sinal.
Cumpru-se o Mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!

Fernando Pessoa, in Mensagem

- 1) Identifique o mito presente no poema e mostre as expressões com que ele é caracterizado.
- 2) Integre este poema na estrutura formal da *Mensagem* e justifique a sua resposta.
- 3) Explícite a simbologia das palavras sublinhadas no poema.

GRUPO II

Não ultrapassando as doze linhas refira-se à estrutura d' "Os Lusíadas".
Não se esqueça de elaborar um texto expositivo-argumentativo bem estruturado.

GRUPO III

Resuma o excerto que se segue de (mais ou menos) 198 palavras, num texto com cerca de **60 a 90 palavras**.

Quando morreu em 1935, Fernando Pessoa era um desconhecido na Europa. Mesmo em Portugal o seu nome pouco mais significava do que uma curiosidade para literatos – muito poucos eram aqueles que pressentiam nele o poeta de qualidade. A sua obra ficou na maior parte numa arca pertença da família, donde os estudiosos extraíram, com o maior trabalho, texto a texto para publicação. Durante a sua vida – com excepção do livro Mensagem (1934) – foram apenas conhecidas algumas poesias de Pessoa impressas em revistas literárias. [...] Foi a Presença, fundada em Coimbra, em 1927, que, após a sua morte, contribuiu para o alargamento do seu círculo de leitores. Do grupo que se formou à volta deste jornal, sobressaíram dois importantes estudiosos: Adolfo Casais Monteiro e João Gaspar Simões, autor do primeiro ensaio crítico sobre Pessoa. Devemos-lhe ainda a primeira biografia circunstanciada e uma fundamental, embora não incontestável, apresentação da obra. A fim de indicarem as carências deste trabalho vultoso, Casais Monteiro e Eduardo Freitas da Costa escreveram cada qual a sua réplica, em que atacavam a interpretação psicológica de Simões como unilateral, e a visão de conjunto como “Biographie romancée”, tendo Freitas da Costa levantado até uma relação das inexactidões.

GRUPO I

1. Este poema cujo título é *O Infante*, remete-nos logo para a figura histórica deste homem, o grande responsável pela Escola de Sagres e pelo sonho marítimo dos descobrimentos. Ele foi, por isso, incumbido por Deus de cumprir uma missão: *Deus quis que a terra fosse toda uma, que o mar unisse já não separasse*. Assim na 2ª estrofe ele levou essa tarefa por diante: *E a orla branca foi de ilha em continente...até ao fim do mundo*. E os Portugueses foram um povo conquistador, foram o V Império; mas apesar do sonho ter sido cumprido falta ainda que se cumpra Portugal. Falta que Portugal queira voltar a ter o esplendor de outrora...
2. Este poema pertence à 2ª parte de *Mensagem*, Mar Português que nos remete para o sonho marítimo, para a acção épica, onde se encontram poemas dedicados àqueles que contribuíram para as conquistas marítimas associadas aos medos, às dificuldades, às coragens...
3. O **Infante** – simboliza a coragem, o sonho da conquista do mar, dos Descobrimentos...; **Deus** – a fé, a coragem necessária, a força...; o **Mar** – o espaço da realização do sonho, o meio pelo qual o Homem português foi conduzido à glória...; a **espuma** – o mar, o medo, o desconhecido, o mistério...; o **Império** – a Nação portuguesa assente na figura do rei, a vida de um povo...

GRUPO II

Podemos dividir a estrutura d' "Os Lusíadas" em:

- ✓ **Externa:** O Poema está dividido em 10 Cantos. Constituem-no cerca de 1102 estrofes. Cada estrofe é constituída por **8 versos** (oitavas) e cada verso é composto por **10 sílabas métricas**. A rima é cruzada nos 6 primeiros versos e emparelhada nos 2 últimos.
- ✓ **Interna:** O Poema obedece às regras do género épico. Assim contém uma **Proposição**, uma **Invocação**, uma **Dedicatória** e uma **Narração** iniciada *in medias res*. A obra desenvolve-se em volta de 4 Planos fundamentais. São eles:
 - Plano da Viagem – acção central da obra;
 - Plano dos Deuses;
 - Plano da História de Portugal;
 - Plano das considerações do Poeta.

GRUPO III

Pessoa morreu ignorado na Europa e em Portugal. Poucos detectaram o seu valor. A sua produção permaneceu maioritariamente inédita, excepto o livro *Mensagem* e alguns poemas dispersos. A *Presença* vai dar a conhecer Pessoa, principalmente Casais Monteiro e Gaspar Simões. Este último fez a biografia de Pessoa e apresentou a sua obra. Este trabalho foi considerado lacunar por Casais Monteiro e Eduardo Freitas.